

ATA DA 5ª REUNIÃO DO ANO DE 2022 | 174ª Reunião Ordinária do Conselho Lorena, 13 de Julho de 2022

Iniciada a reunião em segunda convocação com a presença das seguintes pessoas: Maria de Lourdes Galhardo Baptista (AMAPARQUE), Rosana Malerba (Grupo Escoteiro Guaypacaré), Vilma Ribeiro de Almeida (Lions Clube de Lorena), Edgard de Souza Andrade Junior (FLONA), Amanda Saraiva Tavares (Flor de Lis), Teresa Cristina Brazil de Paiva (USP), Maria Cláudia T. A. Fernandes (Secretaria Municipal da Educação), Radamés Lázaro de Carvalho Corrêa (SEMEIA), Ingrid Elena Schnoor Nunes (SEMEIA), Rogerio Rabelo da Encarnação (Rotary Clube de Guaratinguetá, Victor Hugo Basílio de Oliveira (CAEA) e Regina Paula da Rocha Faria (AMICE). O Presidente fez a exibição de vídeo da Irmã Zenilde, com o tema: Ambiente Mental, com mensagem de fortalecimento interior. A seguir ele passou à leitura da Ata da reunião anterior, acatando ajustes solicitados pelos conselheiros. A Conselheira Maria Cláudia expôs seu interesse em participar com seus alunos de evento promovido pela SEMEIA, em comemoração ao Dia da Árvore. O Secretário de Meio Ambiente citou fato sobre descarte de pães no Córrego São João. Ingrid informou a mudança do nome da Secretaria de Meio Ambiente, que passou a se designar SEMEIA. A seguir a Ata foi colocada em votação, com a aprovação dos presentes. A Conselheira Regina Paula fez uso da palavra, abordando os seguintes assuntos: imprecisões no Decreto nº 7.754 (nomeação dos conselheiros para a gestão 2022-2024), necessidade de colocar em prática a Lei nº 3.478, que dispõe sobre ruídos urbanos, corte e poda de árvores na cidade, inclusive das árvores de Pau Brasil da Escola “Gabriel Prestes” e entrega de Projeto de sua autoria intitulado “A importância da Arborização Urbana”. Sobre as imprecisões do Decreto, o Secretário de Meio Ambiente se dispôs a corrigi-las. Sobre a Lei dos Ruídos, o Conselheiro Edgard sugeriu que a SEMEIA faça sua divulgação, inclusive junto à ACIAL. Foi lembrada a necessidade da realização de campanhas de educação ambiental. A seguir o Presidente colocou em votação a Resolução nº 01/2021, elaborada na gestão anterior. Votaram a favor: Regina Paula, Amanda, Maria de Lourdes, Rosana, Teresa e Claudia. Votaram contra: Edgard e Radamés. O representante da FLONA, Conselheiro Edgard, justificou seu voto contrário por se tratar de pleito ilegal, principalmente com relação à construção de túnel para os animais. Ele também sugeriu que as providências poderiam ser sugeridas para a CETESB e que em vez de Resolução, o texto poderia ser convertido em ‘Sugestões à CETESB’. Ingrid fez uma retrospectiva do caso do Loteamento a que se refere a Resolução proposta. A Conselheira Teresa se posicionou pela revisão do texto e sua adequação para nova votação. Tendo em vista a argumentação feita pelo Conselheiro Edgard, os demais conselheiros concordaram em subverter o Regulamento do Conselho e propor um novo texto, que seria elaborado pelo Diretor da FLONA. A seguir o Presidente Victor fez a apresentação dos ofícios recebidos. Com relação ao ofício de representante da Família

Prezotto, que solicitava esclarecimentos sobre descarte de esgoto no terreno de sua propriedade, Rogério disse que deveria ser encaminhado à CETESB. O Conselheiro Edgard ponderou que o caso deveria também ser encaminhado para o Ministério Público e para a CETESB. A seguir o Presidente Victor leu ofício recebido do Prefeito Municipal solicitando informações sobre as providências tomadas pelo COMMAM com relação ao despejo irregular de esgoto na área de várzea de propriedade da Família Prezotto. Foi mostrado o absurdo dessa solicitação, visto não caber ao COMMAM tais diligências. A resposta a esse ofício apresenta argumentação baseada na legislação federal, estadual e municipal, que estabelece de quem é a competência para o tratamento do esgoto. Seguiu-se longa discussão sobre procedimentos, competência para fiscalizar, relatar e encaminhar questões ambientais. A Conselheira Teresa citou a dificuldade na confiança de laudos de coletas únicas de amostras. O Presidente Victor consultou os presentes se há concordância para o encaminhamento das correspondências para o grupo através do Whatsapp, tendo sido aceito. A seguir o Presidente falou sobre o Projeto do Jardim Sensorial. Sem mais a acrescentar, foi encerrada a reunião. Assim está a ata, lavrada por mim, Victor Hugo, presidente do COMMAM.